



CAPITULO 1 DEFINIÇÕES

1- Para estudar Regulamentos de Tráfego Aéreo, faz-se necessário conhecer a definição de alguns termos:

-Aeródromo: área definida de terra ou de água (incluindo todas suas edificações, instalações e equipamentos) destinada, total ou parcialmente, à chegada, partida e movimentação de aeronaves na superfície.



- Aeroporto: aeródromo público dotado de instalações e facilidades para apoio de operações de aeronaves e de embarque e desembarque de pessoas e cargas.



-Aeródromo controlado: aeródromo onde se presta serviço de controle de tráfego aéreo para o tráfego do aeródromo. Essa terminologia não implica, necessariamente, a existência de uma zona de controle (CTR)

-Aeródromo de alternativa: aeródromo para o qual uma aeronave poderá prosseguir, quando for impossível ou desaconselhável efetuar o pouso no aeródromo de destino. Neste local, estão disponíveis os serviços necessários e facilidades, também os requisitos de performance da aeronave poderão ser atendidos bem como, no momento pretendido de uso, estará operacional.



São os seguintes aeródromos de alternativa:

-aeródromo de alternativa pós-decolagem: se for necessário pousar logo após a decolagem porém, não seja possível utilizar o aeródromo de partida, a aeronave poderá pousar então no aeródromo de alternativa pós-decolagem.

- aeródromo de alternativa em rota: aeródromo de alternativa no qual uma

aeronave poderá pousar, caso um desvio seja necessário, enquanto estiver em rota; e

- *aeródromo de alternativa de destino*: aeródromo de alternativa no qual uma aeronave pode pousar se for impossível ou desaconselhável efetuar pouso no aeródromo de destino previsto.

- **Aeródromo impraticável**: aeródromo cuja praticabilidade das pistas fica prejudicada devido a anormalidades como, por exemplo, aeronave acidentada, pista alagada ou em mau estado, ou seja, situações que determinam a suspensão das operações de pouso e decolagem.

- **Aeródromo interditado**: aeródromo cujas condições de segurança como chegada e saída de aeronave presidencial, operações militares, ordem interna etc., determinam a suspensão das operações de pouso e decolagem.

- **Aeronave**: qualquer aparelho que possa sustentar-se na atmosfera por meios próprios e que seja capaz de transportar pessoas ou coisas.

- **Aeronave remotamente pilotada**: aeronave não tripulada que é pilotada remotamente.

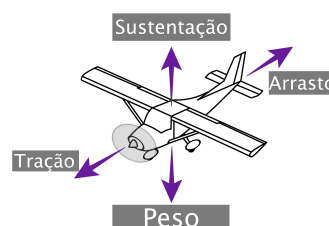


- **Aeronave em emergência**: toda aeronave que se encontra em situação de perigo latente ou iminente.

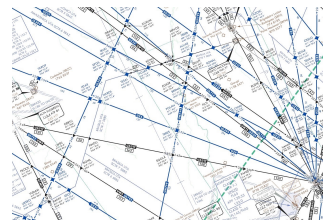
- **Aeronave extraviada**: toda aeronave que desviou consideravelmente da rota prevista, ou que tenha notificado que desconhece sua posição.

- **Aeronave não identificada**: toda aeronave que tenha sido observada, ou com respeito à qual se tenha notificado que está voando em uma determinada área, mas cuja sua identificação não tenha sido estabelecida.

- **Aeroplano (avião)**: aeronave mais pesada que o ar, propulsada mecanicamente, mas que deve sua sustentação em voo principalmente às reações aerodinâmicas exercidas sobre asas fixas ou operáveis.



- **Aerovia**: área de Controle, ou parte dela, disposta em forma de corredor.

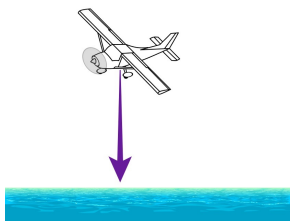


- **Ajuste zero**: pressão barométrica em determinado ponto do solo (estação ou aeródromo), expressa em hectopascas (hPa). Quando introduzida no altímetro de bordo, este indicará a altura zero, quando a aeronave ali pousar.

- **Ajuste de altímetro**: pressão barométrica de um determinado ponto do solo (estação ou aeródromo), reduzida ao nível médio do mar, expressa em hectopascas. Quando introduzida no altímetro de bordo, este indicará a altitude do aeródromo, quando a aeronave ali pousar.



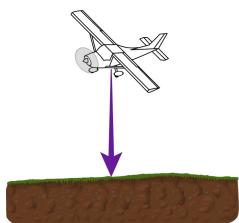
-Altitude: distância vertical entre um nível, um ponto ou um objeto considerado como ponto e o nível médio do mar.



-Altitude de pressão: pressão atmosférica expressa em termos de altitude que corresponde a essa pressão na atmosfera padrão.

-Altitude de de transição: altitude na qual ou abaixo da qual o altímetro é selecionado para mostrar altitudes.

- Altura: distância vertical de um nível, ponto ou objeto até uma base.



- Área de Controle: espaço aéreo controlado que se estende para cima a partir de um limite especificado sobre o terreno. Também abrange aerovias e Terminais (TMA)

- Área de Controle Terminal: área de controle situada geralmente na confluência de rotas ATS e nas imediações de um ou mais aeródromos.

- Área de manobras: parte do aeródromo destinada ao pouso, decolagem e táxi de aeronaves, excluídos os pátios.

- Área de movimento: parte de um aeródromo destinada ao pouso, decolagem e táxi de aeronaves. Está integrada pela área de manobras e pátios.

- Área de pouso: parte de uma área de movimento que está destinada ao pouso ou decolagem das aeronaves.

- Área de sinalização: área de um aeródromo destinada à exibição de sinais para os usuários.

- Área perigosa: espaço aéreo de dimensões definidas onde, possam existir, atividades perigosas para o voo de aeronaves.

- Área proibida: espaço aéreo de dimensões definidas, sobre a terra ou mar, dentro do qual o voo de aeronaves é proibido.

- Área restrita: espaço aéreo de dimensões definidas, sobre terra ou mar, dentro do qual o voo de aeronaves é restringido conforme certas condições definidas.

- **Autorização de controle de tráfego aéreo:** autorização para que uma aeronave proceda de acordo com as condições dadas por um órgão de controle de tráfego aéreo.

- **Balão livre não tripulado:** aeronave mais leve que o ar, não motorizada e não tripulada..

*Nota: Os balões livres não tripulados são classificados como leves, médios ou pesados, conforme disposto no Anexo B.

- **Centro de controle de área:** órgão que presta serviço de controle de tráfego aéreo aos voos controlados nas áreas de controle sob sua jurisdição.

- **Condições meteorológicas de voo por instrumentos:** condições meteorológicas inferiores aos mínimos especificados para o voo visual, favoráveis apenas ao voo por instrumento.

- **Condições meteorológicas de voo visual:** condições meteorológicas de visibilidade, distância de nuvens e teto, iguais ou superiores aos mínimos especificados.

- **Controle de aproximação:** órgão que presta serviço de controle de tráfego aéreo aos voos controlados que cheguem ou saiam de um aeródromo.

- **Duração total prevista de voo:** No caso de

voos VFR, é o tempo estimado da decolagem até a chegada da aeronave ao destino.

- **Estação aeronáutica:** estação terrestre do serviço móvel aeronáutico. Em certos casos, a estação aeronáutica pode estar instalada a bordo de um navio ou de uma plataforma sobre o mar.

- **Explorador:** pessoa, organização ou empresa que se dedica ou se propõe a se dedicar à exploração de aeronaves.

- **Hora estimada de aproximação:** hora em que o ATC prevê que uma aeronave que chega, após sofrer um atraso e, abandonará o ponto de espera para completar sua aproximação para pousar. A hora de abandono do ponto de espera dependerá da autorização para a aproximação.

- **Hora estimada de calços fora:** hora estimada em que a aeronave iniciará o deslocamento.

- **Hora estimada de chegada:** para voos VFR, a hora em que se prevê que a aeronave chegará sobre o aeródromo.

- **Informação de tráfego:** informação emitida por um órgão ATS para alertar um piloto, sobre outro tráfego aéreo conhecido ou observado que possa estar nas imediações da posição ou rota desejada do voo; também para auxiliar o piloto a evitar uma colisão.

- **Limite de autorização:** ponto (aeródromo, localidade, ponto de notificação ou ponto significativo) até o qual se concede autorização de controle de tráfego aéreo.

- **Membro da tripulação de voo:** membro da tripulação encarregado das funções essenciais para a operação de uma aeronave durante o período dos encargos relativos ao voo.

- **Navegação de área:** método de navegação que permite a operação de aeronaves em qualquer trajetória de voo desejada dentro da cobertura de auxílios à navegação baseados no solo ou no espaço, ou dentro dos limites das possibilidades dos equipamentos autônomos de navegação, ou de uma combinação de ambos.

- **Nível de cruzeiro:** etapa compreendida entre o final da subida e o início da descida.

- **Nível de voo:** altitude vertical relacionada com a referência de pressão 1013.2 hectopascals, é indicado pelas letras FL seguidas por 3 números.

O altímetro pode indicar:

a) *Altitude* - quando ajustado para "ajuste de altímetro" (QNH);

b) *Altura* - quando ajustado para "ajuste a zero" (QFE);

c) *Nível de voo* - quando ajustado para a pressão de 1013.2 hectopascals (QNE).

- **Órgão de controle de tráfego aéreo:** Centro de Controle de Área, Controle de Aproximação ou Torre de Controle de Aeródromo.

- **Órgão dos serviços de tráfego aéreo:** órgão de controle de tráfego aéreo ou a um órgão de informação de voo. A expressão "órgão dos serviços de tráfego" é abreviada, nesta publicação para "órgão ATS".

- **Pátio:** em um aeródromo terrestre, trata-se da área destinada a abrigar as aeronaves para fins de embarque ou desembarque de passageiros, carga ou descarga, reabastecimento, estacionamento ou manutenção.

- **Piloto em comando:** é o piloto que, designado pelo explorador ou, no caso da aviação geral, pelo proprietário, que está em comando e, portanto, responsável para operação segura do voo.

- **Pista:** área retangular definida, em um aeródromo terrestre, e preparada para o pouso e decolagem de aeronaves.

- **Pista de táxi:** destinada a proporcionar ligação entre uma e outra parte do aeródromo. Compreende:

a) *Pista de acesso ao estacionamento de aeronaves:* parte do pátio designada como pista de táxi e destinada a proporcionar, apenas, acesso aos estacionamentos de aeronaves;

b) *Pista de táxi no pátio*: parte de um sistema de pistas de táxi situada em um pátio e destinada a proporcionar uma via para o táxi através do pátio; e

c) *Pista de táxi de saída rápida*: pista de táxi que se une a uma pista em um ângulo agudo e está projetada de modo que os aviões que pousam livres a pista com uma velocidade acima da utilizada em outras pistas.



- **Plano de voo**: informações específicas, relacionadas com um voo planejado ou com parte de um voo de uma aeronave, fornecidas aos órgãos que prestam serviços de tráfego aéreo.

- **Plano de voo apresentado**: plano de voo tal como fora apresentado pelo piloto, ou seu representante, ao órgão dos serviços de tráfego aéreo, sem qualquer modificação posterior.

- **Plano de voo em vigor**: plano de voo que abrange as modificações, caso haja, resultantes de autorizações posteriores.

- **Plano de voo repetitivo**: plano de voo

relativo a uma série de voos regulares, que se realizam frequentemente com idênticas características básicas, apresentado pelos exploradores para retenção e uso repetitivo pelos órgãos ATS.

- **Ponto de notificação**: lugar geográfico especificado, em relação ao qual uma aeronave pode notificar sua posição.

- **Ponto significativo**: lugar específico usado para definir uma rota ATS ou a trajetória de voo de uma aeronave.

*Nota: Existem três categorias de pontos significativos: auxílio terrestre à navegação, interseção e waypoint. No contexto desta definição, interseção é um ponto significativo referenciado em radiais, proas e/ou distâncias com respeito aos auxílios terrestres à navegação.

- **Procedimento de aproximação por instrumentos**: Série de manobras realizadas com o auxílio dos instrumentos de bordo, com proteção contra os obstáculos, até um ponto que seja possível efetuar o pouso. Os procedimentos de aproximação por instrumentos são classificados como:

a) *Procedimento de aproximação de não-precisão*: trata-se um procedimento de aproximação por instrumentos em que se utiliza guia lateral, porém não se usa guia vertical;

b) *Procedimento de aproximação com guia vertical*: trata-se um procedimento por instrumentos em que se utilizam guias lateral e vertical, porém não atende aos requisitos estabelecidos para as operações de

aproximação de precisão e pouso; ou

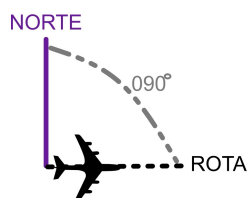
c) Procedimento de aproximação de precisão: trata-se um procedimento de aproximação por instrumentos em que se utilizam guias lateral e vertical de precisão com os mínimos determinados pela categoria da operação.

- **Publicação de informação aeronáutica:** publicada por qualquer Estado, ou com sua autorização, que contém informação aeronáutica, indispensável à navegação aérea.

- **Radiotelefonia:** forma de radiocomunicação destinada principalmente à troca de informações de forma oral.

- **Região de informação de voo:** espaço aéreo de dimensões definidas, dentro do qual são proporcionados serviços de informação de voo e de alerta.

- **Rota:** projeção sobre a superfície terrestre da trajetória de uma aeronave cuja direção, em qualquer ponto, é expressa geralmente em graus a partir do Norte (verdadeiro ou magnético).



- **Rota ATS:** rota especificada de acordo com a necessidade para proporcionar serviço de

tráfego aéreo.

*Nota 1: a expressão “rota ATS” é usada para significar, segundo o caso, aerovia, rota de assessoramento, rota controlada ou não-controlada, rota de chegada ou de partida, etc.

- **Rota de assessoramento:** rota designada ao longo da qual se proporciona o serviço de assessoramento de tráfego aéreo.

- **Rumo:** direção da rota desejada, ou percorrida expressa em graus, de 000° a 360° a partir do Norte (verdadeiro ou magnético).

- **Sala de informações aeronáuticas de aeródromo:** órgão estabelecido em um aeroporto com o objetivo de prestar o serviço de informação prévia ao voo e receber os planos de voo apresentados antes da partida.

- **Serviço de alerta:** serviço prestado para notificar os órgãos apropriados a respeito das aeronaves que necessitem de ajuda de busca e salvamento e para auxiliar tais órgãos no que for necessário.

- **Serviço de assessoramento de tráfego aéreo:** serviço prestado em espaço aéreo com assessoramento para que sejam mantidas as separações adequadas entre as aeronaves que operam segundo planos de voo IFR.

- **Serviço de controle de aeródromo:** serviço de controle de tráfego aéreo para o tráfego de

aeródromo.

- **Serviço de controle de aproximação:** serviço de controle de tráfego aéreo para a chegada e partida de voos controlados.

- **Serviço de controle de área:** serviço de controle de tráfego aéreo para os voos controlados em áreas de controle.

- **Serviço de controle de tráfego aéreo:** serviço prestado com a finalidade de:

a) Prevenir colisões: entre aeronaves; entre aeronaves e obstáculos na área de manobras;

b) Acelerar e manter ordenado o fluxo de tráfego aéreo.

- **Serviço de informação de voo:** serviço prestado com a finalidade de proporcionar avisos e informações úteis para a realização segura e eficiente dos voos.

- **Serviço de tráfego:** serviços de informação de voo, alerta, assessoramento de tráfego aéreo, controle de tráfego aéreo (controle de área, controle de aproximação ou controle de aeródromo).

- **Sistema anticolisão de bordo (ACAS):** sistema em aeronave baseado em sinais de transponder do radar secundário de vigilância (SSR) que opera independentemente do equipamento de terra para prover aviso ao piloto sobre possíveis conflitos entre

aeronaves equipadas com transponder.

- **Substâncias psicoativas:** álcool, opiáceos, canabinoides, sedativos e hipnóticos, cocaína, outros psicoestimulantes, alucinógenos e solventes voláteis, sendo excluídos o café e o tabaco.

- **Táxi:** movimento autopropulsado de uma aeronave sobre a superfície de um aeródromo, excluídos o pouso e a decolagem.

- **Teto:** altura, acima do solo ou água, da base da mais baixa camada de nuvens, abaixo de 6000 m (20.000 pés) que cobre mais da metade do céu.

- **Torre de controle de aeródromo:** órgão que proporciona serviço de controle de tráfego aéreo ao tráfego de aeródromo.

- **Tráfego aéreo:** todas as aeronaves em voo ou operando na área de manobras de um aeródromo.

- **Tráfego de aeródromo:** todo o tráfego na área de manobras de um aeródromo e todas as aeronaves em voo nas imediações desse aeródromo.

*Nota: uma aeronave será considerada nas imediações de um aeródromo, quando estiver em seu circuito de tráfego do aeródromo, ou entrando ou saindo desse aeródromo.

- **Uso problemático de substâncias psicoativas:** uso de uma ou mais substâncias psicoativas pelo pessoal da aviação de tal modo que:

a) constitua um perigo direto ao usuário ou que ponha em risco a vida, a saúde ou o bem-estar de outros; e/ou

b) cause ou agrave um problema ou desordem profissional, social, mental ou física.

- **Vigilância dependente automática – radiodifusão (ADS-B):** Um meio pelo qual as aeronaves, os veículos de aeródromo e outros podem transmitir e/ou receber informações automaticamente.

- **Vigilância dependente automática – contrato (ADS-C):** meio pelo qual os sistemas da aeronave transmitem, automaticamente, informações do sistema de navegação para o sistema instalado em terra por enlace de dados.

- **Visibilidade:** capacidade de identificar, de dia, objetos não iluminados e, à noite, objetos iluminados. Para fins aeronáuticos, visibilidade é o maior dos seguintes valores:

a) a maior distância em que um objeto de cor escura e de dimensões satisfatórias, situado perto do chão, pode ser visto e reconhecido, quando observado contra um fundo luminoso; ou

b) a maior distância em que as luzes de 1000 candelas, nas vizinhanças, podem ser vistas e identificadas contra um

fundo não iluminado.

- **Visibilidade em voo:** visibilidade à frente da cabine de pilotagem de uma aeronave em voo.

- **Visibilidade no solo:** visibilidade em um aeródromo indicada por um observador credenciado ou através de sistemas automáticos.

- **Voo acrobático:** manobras realizadas intencionalmente com uma aeronave, que implicam mudanças bruscas de altitudes, voos em atitudes anormais ou variações anormais de velocidade.

- **Voo controlado:** todo voo sujeito à autorização de controle de tráfego aéreo.

- **Voo IFR:** voo efetuado de acordo com as regras de voo por instrumentos.

- **Voo VFR:** voo efetuado de acordo com as regras de voo visual.

- **Voo VFR Especial:** voo VFR, autorizado pelo controle de tráfego aéreo, realizado dentro de uma Área de Controle Terminal ou Zona de Controle sob condições meteorológicas inferiores às VMC.

- **Zona de controle:** espaço aéreo controlado

que se estende do solo até um limite superior especificado.

- **Zona de tráfego de aeródromo:** espaço aéreo de dimensões definidas estabelecido em torno de um aeródromo para proteção do tráfego do aeródromo.

2- Abreviaturas:

ACFT - aeronave

AD - aeródromo

AFIL - plano de voo apresentado em voo

AFIS - Serviço de Informação de Voo de Aeródromo

AGL - acima do nível do solo

AIC - Circular de Informação Aeronáutica

AIP - Publicação de Informação Aeronáutica

AIREP - aeronotificação

AIS - Serviço de Informação Aeronáutica

ALTN - alternativa

ANAC - Agencia Nacional de Aviação Civil

APP - Controle de Aproximação

ARR - chegada

ASC - subindo

AS - Serviço de Alerta

ATC - Controle de Tráfego Aéreo

ATIS - Serviço Automático de Informação Terminal

ATS - Serviço de Tráfego Aéreo

CINDACTA - Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo

CMTE - comandante

CNL - cancelamento

CPL - plano de voo em vigor

DCT - direto

DECEA - Departamento de Controle de Espaço Aéreo

DEP - partida

DEST - destino

DETRESFA - fase de perigo

DLA - atraso

EAT - estimado de aproximação

EET - duração prevista do voo

EOBT - estimado de calços fora

EQPT - equipamento

EST - estimado

ETA - estimado de chegada

ETD - estimado de partida

ETO - estimado de sobrevoos

FIR - Região de Informação de Voo

FIS - Serviço de Informação de Voo

FL - nível de voo

FROM - de

FPL - plano de voo apresentado

GEN - generalidades	SRPV - Serviço Regional de Proteção ao Voo
GND - solo	TMA - área de controle terminal
H24 - serviço 24h	TWR - torre de controle de aeródromo
HJ - diurno	TWY - pista de taxi
HN - noturno	TYP - tipo de aeronave
hPa - Hectopascal	UNL - ilimitado
IFR - regras de voo por instrumento	UTC - tempo universal coordenado
IMC - condições meteorológicas de voo por instrumento	VFR - regras de voo visual
INCERFA - fase de incerteza	VMC - condições meteorológicas de voo visual
INOP - inoperante	
INTL - internacional	
Kt - nós	
MIL - militar	
MSL - nível médio do mar	
NAV - navegação	
NM - milhas náuticas	
OACI - Organização de Aviação Civil Internacional	
PLN - plano de voo	
RVR - alcance visual da pista	
RWY - pista	
RMK - observações	
SAR - busca e salvamento	
SIGMET - informações de fenômenos meteorológicos que possam afetar a segurança da aeronave	